

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: RISCO DE INFECÇÃO: UM DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM REAL EM UM HOSPITAL DA REDE PÚBLICA

Relatoria: EDINÉA MARIA BORGES MAIA

Autores: ELIETE PEREIRA MORAIS

Modalidade: Pôster

Área: Ética e legislação em enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Risco para Infecção é o estado em que o indivíduo está em risco de ser invadido por agente oportunista ou patogênico (vírus, fungo, bactéria, protozoário ou outro parasita) de fontes endógenas ou exógenas (CARPENITO 2008). O local deste estudo, é um hospital da rede pública de grande porte e alta complexidade, conveniado ao Sistema Único de Saúde, com capacidade para 225 leitos para internação, referência em doenças crônico degenerativas em especial o câncer e é credenciado para realizar transplantes renal e de córnea onde a equipe de enfermagem desenvolve a assistência sistematizada fundamentada nas teorias de enfermagem do Auto Cuidado (Oren) e Necessidades Humanas Básicas (Wanda Horta). Considerando que no hospital em estudo são recebidos pacientes em estágio avançado para o tratamento do câncer e que as doenças crônico degenerativas são fatores relacionados para o risco de infecção, nos questionamos: Estarão os enfermeiros identificando nos pacientes internados o diagnóstico de enfermagem de Risco de Infecção? E quando esse diagnóstico é identificado a sua escrita está correta como definição e fatores de risco para que possam ser trabalhados? Este trabalho surgiu com o objetivo de analisar sistematicamente como os enfermeiros estão registrando no prontuário do paciente o diagnóstico de enfermagem Risco de Infecção. Estudo realizado numa abordagem quantitativa, retrospectiva, através de pesquisa nos prontuários de pacientes que receberam alta no período de janeiro a março de 2009, num universo de 174 altas de pacientes vivos, sendo a amostra selecionada de 154 prontuários. Resultado: em 39 prontuários estudados o diagnóstico de Risco de Infecção estava escrito corretamente; 65 prontuários receberam outros diagnósticos de enfermagem, mas o diagnóstico de Risco de Infecção, embora com vários fatores de risco para a fundamentação não foram diagnosticados; e 50 dos prontuários estudados tinham a definição grafada corretamente, porém havia a falha na descrição dos fatores de risco. A partir destes resultados obtidos, apresentaremos dados objetivos ao Departamento de Enfermagem, Grupo de Interesse em Diagnósticos de Enfermagem e Divisão de Educação Continuada de Enfermagem, os quais subsidiarão temáticas para a atualização da equipe. Observamos que há necessidade em buscar mais conhecimentos através de estudos para alcançar os objetivos para os quais a enfermagem se propõe, que é assistir o paciente com qualidade.